



## AMIES celebra cinco anos de expansão e conquistas em prol do ensino superior do país

Em expansão e consolidação, a AMIES comemorou os cinco anos de fundação durante almoço em Brasília. Na ocasião, associados e autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário estiveram presentes para celebrar a trajetória de dedicação ao ensino superior do país.

Em discurso, o presidente da AMIES, Moses Rodrigues, destacou o importante papel do presidente de honra da AMIES, o educador Antonio Veronezi (*in memoriam*), que idealizou a Associação e reuniu 12 mantenedoras independentes para discutir o futuro da educação superior do Brasil. Hoje, com 34 associadas, a AMIES se consolidou como agente estratégico para propor soluções para a expansão do ensino superior e modernização do marco regulatório. “Sempre que uma política pública está em análise, a AMIES é convidada para discutir junto ao Ministério da Educação. Acreditamos que, juntos, podemos encontrar as melhores soluções para a educação superior, sempre com um diálogo respeitoso e ético”, ressaltou Moses Rodrigues.

Ele também destacou a importante interlocução com o Congresso Nacional. “Como essa associação tem alguns parlamentares que são mantenedores, que é o caso do deputado Átila Lira e

também do deputado Damião, a gente também tem levado essas discussões para a Comissão de Educação, para avançar ainda mais e garantir que as instituições comprometidas com a educação superior sejam ouvidas”.

Além dos associados e da equipe técnica da AMIES, estiveram presentes no almoço várias autoridades, como o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Moura Ribeiro; o desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Roberto Veloso; a presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Denise Pires Carvalho; o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça.

Na ocasião, também estiveram presentes os conselheiros André Lemos Jorge, Celso Niskier, Henrique Sartori, Elizabeth Guedes, Mauro Luiz Rabelo e Paulo Fossatti, do Conselho Nacional de Educação (CNE). Marcaram presença ainda os deputados Pedro Lucas, Hildo Rocha, José Airton Cirilo, Fernanda Pessoa, delegada Katarina e Átila Lira Filho, vice-presidente da Comissão de Educação da Câmara; além da senadora Maria Eliza.

**AMIES** - Em fevereiro do ano 2020, foi fundada a Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior, que reúne mantenedoras verdadeiramente comprometidas com o ensino superior de qualidade no país. Idealizada pelo educador Antonio Veronezi, a AMIES tem desempenhado um papel estratégico nas discussões e desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam a educação superior em todas as regiões do país.

Nesses cinco anos, a AMIES tem participado ativamente das discussões sobre a expansão do ensino superior e a modernização do marco regulatório para esse segmento. A associação promove a qualidade do ensino e também desempenha um trabalho fundamental para o fortalecimento de políticas públicas, o estímulo à inovação e pesquisa e a consolidação de condições para que as IES continuem contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do país. Na AMIES, todas as associadas têm voz e participam do debate sobre propostas normativas.

“AMIES tem papel essencial na formulação de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência dos estudantes



no ensino superior. Nossas associadas possuem conhecimento técnico e experiência prática para contribuir com estratégias que reduzam a evasão acadêmica, promovam inclusão e assegurem condições adequadas para o aprendizado. Ao participarem desses debates, as IES ajudam a estruturar medidas mais eficazes, como bolsas de estudo, programas de assistência estudantil e incentivos à pesquisa, fundamentais para democratizar o ensino superior”, destacou o presidente da AMIES, Moses Rodrigues. Por meio de sua representatividade e compromisso ético, a AMIES fomenta um diálogo construtivo com o Executivo, participando de reuniões estratégicas com Ministério da Educação, Seres, Inep, FNDE e

CNE, para apresentar resoluções que visam a ampliação do acesso e o financiamento do ensino superior. No Legislativo, a AMIES teve papel crucial no esforço para a aprovação e regulamentação da reforma tributária, que assegura previsibilidade e neutralidade tributária para as instituições privadas. Nesse sentido, foi essencial a atuação do deputado Moses Rodrigues na interlocução com os parlamentares. No Congresso Nacional, a AMIES também participou das discussões sobre a regulação da educação à distância, sendo representada em audiência pública pelo assessor jurídico e especialista em direito educacional, Esmeraldo Malheiros.

Em reuniões nos ministérios da Educação e da Saúde, a



AMIES também tem ampliado o diálogo sobre a qualidade dos cursos de medicina. Atuando como *amicus curiae* do Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação prestou esclarecimentos durante o julgamento da Ação Declaratória de Constitucionalidade 81, em que a Corte julgou constitucional a abertura de cursos de medicina por meio de chamadas públicas, como determina a Lei dos Mais Médicos. Além de oferecer consultoria jurídica aos associados e fazer sugestões assertivas ao Poder Público, a AMIES realiza estudos que visam oferecer subsídios para a definição de políticas públicas que prezem pela qualidade do ensino superior, como os painéis de Educação Médica e o de Acompanhamento dos Processos Regulatórios de Medicina.

Durante esses cinco anos, a AMIES também proporcionou aos associados um amplo diálogo sobre o Plano Nacional de Educação, a política de formação de professores, os investimentos em educação, a modernização e simplificação da política regulatória, a atualização dos instrumentos de avaliação da educação superior, a criação de Instituições de Ensino Especializadas e o reestabelecimento do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies).

“Neste ano, a AMIES trabalhará para ampliar políticas públicas que já existem, como o Fies e o Prouni. A AMIES também tem feito propostas ao Ministério da Educação para tornar o marco regulatório como um todo mais dinâmico, mais prá-

tico, e adaptado à nova realidade social e tecnológica”, indicou o assessor jurídico da AMIES, Esmeraldo Malheiros. “Celebrar esses cinco anos é motivo de grande alegria e orgulho. Vi a AMIES nascer, crescer e consolidar-se, e sei que ainda há muitos desafios e conquistas pela frente. Seguimos firmes na missão de defender as instituições de ensino e contribuir para uma educação transformadora”, salientou a secretária-executiva da AMIES, Priscila Planelis.

Sempre compromissada com a educação superior de qualidade, a AMIES seguirá empenhada em fortalecer as instituições privadas de ensino superior, contribuindo para a transformação social e a construção de um Brasil mais justo, desenvolvido e competitivo.



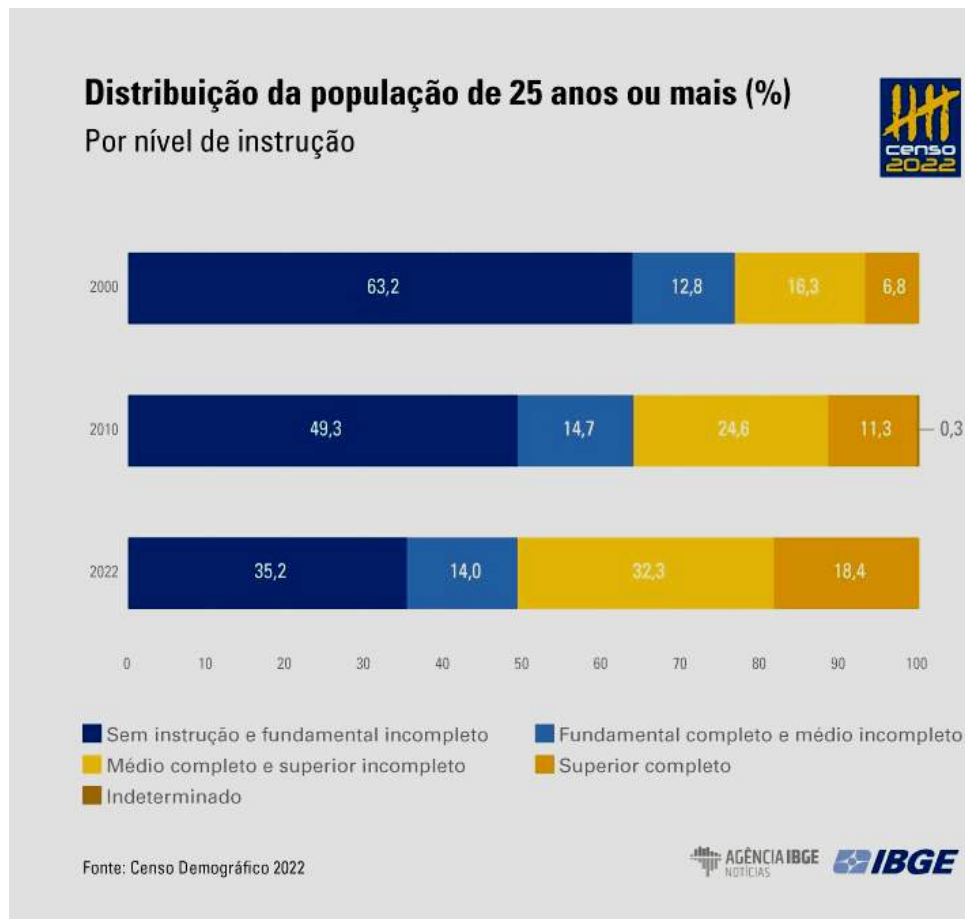
# Percentual da população com ensino superior completo quase triplica, aponta dados preliminares do Censo 2022

Nos últimos 22 anos, a proporção de brasileiros com 25 anos ou mais de idade que tinha nível superior completo cresceu 2,7 vezes. Em 2000, o percentual era de 6,8%. Em 2022, subiu para 18,4%. Nesse mesmo período, a população nessa faixa etária com nível médio completo e superior incompleto também cresceu: de 16,3% para 32,2%. Já o percentual de pessoas sem instrução ou sem concluir o ensino fundamental caiu de 63,2% para 35,2%. Os dados são do Censo Demográfico 2022 Educação: Resultados Preliminares da Amostra, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Comparando os resultados de 2022 com operações censitárias anteriores, nota-se que o aumento da proporção de pessoas com nível superior ocorreu para todos os grupos de cor ou raça”, destacou o analista do IBGE, Bruno Perez. No entanto, a proporção de pessoas brancas formadas ainda é bem maior quando comparado à população negra ou parda.

Entre a população branca com 25 anos ou mais, o percentual dos que tinham nível superior subiu de 9,9% em 2000 para 25,8% em 2022. No mesmo período, a conclusão do ensino superior entre os brasileiros identificados como pretos subiu de 2,1% para 11,7%. Já entre os pardos, a elevação foi de 2,4% para 12,3%. A proporção de pessoas com nível superior é mais alta entre a população amarela: 44,1%.

Num recorte por sexo, o Censo 2022 mostra que o nível de instrução das mulheres supera o



dos homens no país. A proporção de mulheres formadas na faixa etária de 25 anos ou mais chegou a 20,7%, enquanto o percentual dos homens ficou em 15,8%.

A Unidade da Federação com a maior proporção de pessoas com nível superior completo foi o Distrito Federal (37%), bem adiante da segunda colocada, São Paulo (23,3%). Já a menor proporção estava no Maranhão (11,1%). Os dois estados estavam nas mesmas posições no Censo 2000, quando o Distrito Federal tinha 15,3% da sua população com 25 anos ou mais com nível superior completo, e o Maranhão tinha 1,9%.

**Graduações** – O Censo 2022 também revelou as áreas com mais profissionais formados, também considerando o recorte etário de 25 anos ou mais.

Em 2022, o Brasil possuía 8,4 milhões de brasileiros que concluíram cursos de negócios, administração e direito. Em segundo lugar, vieram os profissionais de saúde e bem-estar (4,1 milhões), seguidos por pessoas formadas em educação (3,6 milhões); engenharia, produção e construção (2,3 milhões); e artes e humanidades (1,9 milhões).

A população branca é predominante nos cursos de medicina, representando 75,5% dos graduados. As mulheres representam a maioria dos formados em serviço social (93%), formação de professores em áreas específicas (92,8) e enfermagem (86,3%). No polo oposto, apenas 7,4% das pessoas com curso de graduação concluído na área de engenharia mecânica e metalurgia eram mulheres.

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Em reunião realizada com a AMIES na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, a secretária Marta Abramo informou que o calendário regulatório deverá ser publicado junto com o novo decreto da educação à distância, que está em análise no Palácio do Planalto. A divulgação conjunta se deve à

inclusão no calendário regulatório de uma transição prevista no decreto de EAD. A previsão do Ministério da Educação é que a publicação ocorra até o início de março. Caso o decreto não seja publicado em breve, a Seres tornará público o calendário regulatório sem contemplar a educação à distância.

A Casa Civil da Presidência da República **oficializou** a nomeação de Marcus Vinícius David para assumir a Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação. O novo secretário substituirá Alexandre Brasil, que esteve à frente da Sese desde o início de 2024 e agora con-

tribuirá para a pasta em uma das diretorias da Secretaria-Executiva (SE).



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) **alterou o edital** da edição 2024 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). As alterações foram nos cronogramas do primeiro e do segundo períodos da Avaliação Prática, referente ao segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

Entre 2019 e 2022, o número de indivíduos que ingressaram nos programas de mestrado e doutorado no Brasil caiu 12%, atingindo **o nível mais baixo** em quase uma década. Entre os problemas investigados estão a pouca conexão com a sociedade e a indústria, a longa duração dos cursos e a baixa



empregabilidade após a formação.

A Universidade de São Paulo (USP) é a única universidade da América Latina a figurar entre as 150 instituições com **maior reputação acadêmica** do mundo, segundo o *The World Reputation Ranking 2025*, elaborado pela consultoria britânica de educação superior *Times Higher Education*. A Uni-

camp é a outra brasileira da lista, classificada entre as 200 melhores do mundo.



### EXPEDIENTE

Presidente: Moses Rodrigues | Vice-presidente: Ricardo Benedito de Oliveira | Diretor administrativo: Alexandre José Braga Chaddad | Diretor Técnico: Fernando Passos | Conselho de Administração: Gervásio Meneses de Oliveira e Getúlio Américo Moreira Lopes | Conselho Fiscal: Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Arleide Costa de Oliveira Braga | Secretária-executiva: Priscila Panielis | Jornalista Responsável: Dulce Mesquita (DRT 4425/PE).